**ATIVIDADES COM MÚSICA NA MONITORIA DE LÍNGUA**

**ESPANHOLA: nada específico, muito divertido**

Maria Renata Duarte Ferreira[[1]](#footnote-1);

Ms. Graziellen Gelli Pinheiro Lima[[2]](#footnote-2); Ms. Danielle Luna e Silva[[3]](#footnote-3).

**RESUMO**

Hoje diversas metodologias compõem o ensino de línguas estrangeiras e, dentre os vários métodos usados para facilitar o processo de aprendizagem de um idioma, atualmente, encontramos a música como um objeto facilitador, prazeroso e alegre. Segundo observações da monitora de Língua Espanhola II, no grupo de estudo *“Aprendiendo Español a través de canciones”*, ela considera que a música é um objeto facilitador pelo fato de esta oferecer várias repetições, rimas contribuindo, dessa forma, para que o aluno memorize-a e, consequentemente, aprenda tanto o léxico como a estrutura gramatical. Prazeroso e alegre porque se consegue certo relaxamento ouvindo uma música de letra e som agradáveis, e a partir daí, a motivação para aprendizado flui espontaneamente, além da alegria e descontração que a canção proporciona. Portanto, neste trabalho compartilham-se algumas experiências didáticas com músicas, ocorridas no *Campus* IV da UFPB no curso de Secretariado Executivo Bilingue, nos semestres 2011.1, 2011.2. e 2012.1, durante o projeto de monitoria em Língua Espanhola II, o qual tinha o objetivo principal de incentivar e despertar a participação dos alunos para momentos de aprendizagem fora do horário regular da aula. A metodologia empregada no projeto foi o ensino através de canções. Para a preparação das atividades fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, leituras e discussões sobre textos e atividades. O resultado foi alcançado, ainda que em pequena medida. Além disso, o pequeno grupo participante sempre afirmava estar fazendo pesquisas e encontrando materiais que lhe parecia interessante e motivador.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Espanhol, Músicas.

**INTRODUÇÃO**

Diante das diversas ferramentas metodológicas utilizadas atualmente em sala de aula para o ensino de línguas estrangeiras, certamente as atividades quem envolvem músicas são bem contempladas pelos professores. A música oferece um leque bem variado de exercícios, por meio dos quais podem ser trabalhadas algumas das várias destrezas usadas no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, a citar a leitura da letra da música, entendimento do áudio, aprimoramento da fala, dentre outros. Além disso, a música proporciona um ambiente de estudo agradável e, por conseguinte, permite que a aula se torne mais prazerosa e bastante interativa, facilitando, dessa forma, o processo de aprendizagem.

A música faz parte do cotidiano da maioria das pessoas. Certamente, vários indivíduos guardam consigo uma canção especial seja do seu tempo de criança, adolescente, ou até mesmo de sua fase adulta, mas, sem dúvida, se recordam de alguma música ao se lembrar de um momento especial já vivido em sua vida.

Os adolescentes e jovens quase sempre têm uma música que os fazem lembrar momentos marcantes de suas vidas, como festas e paixões, enfim, ocasiões especiais e memoráveis recordadas através de uma canção. Os adultos não se esquecem do som da velha e famosa jovem-guarda, que embalou seu tempo de mocidade e paixões e que até hoje lhes fazem relembrar o quanto se divertiram com aquelas músicas que atualmente algumas pessoas, principalmente os jovens atuais, as consideram como “chatas”, mas que pra eles, em sua época, era o “sucesso do momento”. Desse modo, percebe-se que a maioria das pessoas tem uma música assimilada a um período específico de sua vida, que lhe faça recordar uma fase especial e feliz de sua vivência.

É grande a quantidade de composições musicais existentes atualmente. Com letras variadas, títulos e melodias, a música está presente em todos os lugares, seja na rua, no barzinho, no trabalho ou na sala de aula. No que se refere à música na sala de aula, Belarmino (2012, p. 3) afirma que ela “tem o poder de estimular e induzir o seu ouvinte para o aprendizado, servindo como um apoio mesmo que inconsciente, além de que, ela acaba estimulando o prazer e afeta direta e indiretamente na vida das pessoas”.

Assim, trabalhar com canções em sala de aula estimula o aprendizado quase que de forma inconsciente. Corroborando esse pensamento, Stefani (1987, apud BERLAMINO,

2012, p. 3), afirma que a música “desperta sentimentos e emoções em seus ouvintes, o poder que a mesma possui faz com que a pessoa se sinta mais atraída pela atividade, é uma forma de envolver o seu ouvinte e assim acabar levando o aluno ao aprendizado de forma involuntária”.

O uso da música no ensino do espanhol como língua estrangeira, pode contribuir de forma significativa no processo de aprendizagem dos alunos. Por meio dela, o discente pratica a oralidade tanto ao cantá-la, quanto ao ler a letra, ao mesmo tempo em que exercita sua compreensão auditiva. Além disso, o aluno amplia seu vocabulário e pode fixar com mais facilidade palavras novas por meio de repetições ou mesmo através de rimas, gravando, desse modo, ao menos um trecho da canção.

Ademais, pode-se, segundo González e González (1990, p. 227), “motivar a los estudiantes, desinhibirlos creando un ambiente más relajado, lograr una mayor fluidez (la música y el ritmo obligan a hablar más rápido), informales de ciertos aspectos culturales […].

Dessa forma, compreende-se a relevância de contemplar atividades com músicas nas metodologias de ensino de línguas estrangeiras, pois, elas possibilitam uma maior fluência no que diz respeito a pronuncia, visto que cantando uma música, mesmo que seja acompanhando a letra, o discente tem que falar mais rápido para acompanhar o ritmo musical.

A música também permite o aprendizado dos aspectos culturais do país em que ela foi lançada. Isso implica dizer que a depender da música e dos objetivos pedagógicos planejados consegue-se trabalhar questões geográficas, utilizando inclusive mapas que facilitam a visualização e, possivelmente, a internalização de localizações e fronteiras. É possível, ainda, tratar questões relativas a ritmos e estilos musicais, específicos de determinadas cidades, ou até mesmo que sejam pertinentes de certos países, como tango ou flamenco.

Aspectos relativos à pronúncia também são interessantes para se trabalhar e sempre chamam a atenção dos aprendizes, já que eles reconhecem que em sua língua materna, o português, também existem diferenças de acento, muitas vezes regionais, que não implicam, necessariamente, em problemas de compreensão e que revelam a riqueza cultural e diversidade de um povo.

Portanto, a partir das reflexões apontadas anteriormente a respeito dos benefícios de se aprender espanhol por meio de músicas, é que foram incluídas algumas atividades envolvendo o componente musical durante o projeto de monitoria em Língua Espanhola II, do curso de Secretariado Executivo Bilingue, (*Campus* IV – UFPB) nos semestres letivos 2011.1, 2011.2. e 2012.1. A necessidade da criação do grupo de estudo “Aprendiendo español a través de canciones” surgiu com do intuito de despertar o interesse dos alunos para momentos de aprendizagem fora do horário regular das aulas de espanhol.

**A MONITORIA EM LÍNGUA ESPANHOLA II E O GRUPO DE ESTUDO**

**“APRENDIENDO ESPAÑOL A TRAVÉS DE CANCIONES”**

Para muitos graduandos, o contato inicial com a língua acontece pela primeira vez ao cursar a disciplina de língua espanhola I, e, por essa razão, alguns deles sentem muita dificuldade no processo de aprendizagem, devido, inicialmente, às semelhanças lexicais que a língua espanhola e o português têm, uma vez que ambas são oriundas do latim vulgar.

Sabemos, ainda, que as dificuldades trazidas da língua materna para a estrangeira são fatores complicadores, principalmente no que se refere às particularidades existentes entre as partes fonética e lexical presentes no Português e no Espanhol. A título de exemplo, é possível perceber algumas confusões com relação à escrita e pronuncia de várias palavras similares entre essas línguas: Esp.: rato (Port.: momento), Esp.: saco (Port.: casaco), Esp.: oficina (Port.: escritório), Esp.: vaso (Port.: copo), Esp.: exquisito (Port.: gostoso/ saboroso), Esp.: largo (Port.: comprido), Esp.: padre (Port.: pai).

A monitoria de língua espanhola II surgiu para que algumas dessas dificuldades fossem minimizadas. Traçamos, para tal, os seguintes objetivos: oferecer atendimento aos alunos a fim de esclarecer dúvidas; proporcionar o aprofundamento em quaisquer assuntos estudados; possibilitar aos monitores aperfeiçoamento acadêmico no estudo de língua espanhola; desenvolver material didático de apoio para a turma atendida; desenvolver pesquisa na área de língua espanhola relacionada ao curso e/ou a disciplina atendida pela monitoria e diminuir o índice de evasão e de repetência em língua espanhola II.

No que se refere ao grupo de estudo “Aprendiendo español a través de canciones”, a ideia de trabalhar com o componente musical fora do horário obrigatório da disciplina, surgiu, primeiramente, da necessidade de tentar inserir os alunos com participação ativa na disciplina de Língua Espanhola II do curso de Secretariado Executivo Bilingue da UFPB no projeto de monitoria, haja vista que eles apenas a viam como algo a ser “usado” apenas em véspera de provas e de trabalhos orais ou escritos. Desse objetivo principal desdobraram-se outros como: ensinar vocabulário; praticar pronuncia por meio de áudios originais da língua (adaptar-se à variação dos cantores); revisar alguns conteúdos; estudar variedades linguísticas e apontar questões de cultura.

O grupo de estudo se reunia no horário oposto ao da disciplina, isto é, no período da tarde, em um único encontro semanal no LAEL – Laboratório de Estudos Linguísticos – dentro do próprio *Campus* da UFPB, com duração de duas horas. Nesse espaço, foram trabalhadas atividades quem envolviam o componente musical, permitindo que todos os participantes desse processo (alunos, monitora e professora orientadora) pudessem aprofundar seus conhecimentos a respeito da língua espanhola, de maneira espontânea e dinâmica.

**METODOLOGIA**

Para que os objetivos do projeto de monitoria e do grupo de estudo com músicas fossem alcançados satisfatoriamente, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a temática abordada.

Em seguida, tanto a professora da disciplina de língua espanhola II, como a monitora realizaram leituras dos textos e discutiram algumas ideias pertinentes, além disso selecionaram várias atividades compatíveis com os objetivos do projeto. Ressaltamos que algumas atividades foram adaptadas e que outras foram criadas de acordo com o grau de dificuldade sentido pelos discentes.

A monitora realizou atendimentos semanais, tanto individual como em grupo, auxiliando os discente em algumas dúvidas que não puderam ser resolvidas em sala de aula, minimizando-as. E assim, os discentes foram assistidos com frequência, possibilitando-lhes melhoria no seu nível de aprendizado.

**CONCLUSÃO**

De acordo com os objetivos traçados no projeto de monitoria podemos afirmar que eles foram alcançados de forma satisfatória, ainda que em pequena medida.

Aos discentes que procuraram atendimento foi proporcionada a oportunidade de aprofundamento nos assuntos que estavam sendo estudados em sala de aula. Por meio dessa dinâmica eles se sentiram motivados a se interessar pelo o estudo autônomo do idioma. Tal fato fez com que o índice de evasão e repetência na disciplina em Língua Espanhola II diminuísse.

O desenvolvimento do grupo de estudo “Aprendiendo Español a Través de

Canciones”, contribuiu para que os discentes aprendessem alguns aspectos sobre música, cultura, localização geográfica do artista (ao se estacar por meio de mapas seu lugar de origem) e o ritmo, além de permitir a ampliação dos conhecimentos gramaticais, de ortografia e de fonética ao se explorar as letras das canções.

Por conseguinte, cada uma das atividades desenvolvidas na monitoria, além de oportunizar aos discentes o aprofundamento em quaisquer assuntos estudados na disciplina de Língua Espanhola II, o que lhes possibilitou um fácil e eficaz aprendizado, fez ainda com que a monitora se tornasse mais proficiente no idioma, contribuindo efetivamente para o seu aprendizado e aperfeiçoamento no espanhol, uma vez que, foi necessário que houvesse um estudo mais profundo e sistemático dos conteúdos no intuito de proporcionar um atendimento com mais clareza e segurança aos alunos.

**REFERÊNCIAS**

ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de uso del español - teoría y práctica - con solucionario.** Madrid: Ediciones SM, 2009.

ASENSI, J. S.; OVIEDO, E. O. I. Música española contemporánea en el aula de español. *In:*

**Congresso Internacional ASELE**, 6., 1995, León. **Actas…** León, 1995. p. 367-378.

Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\_ele/asele/pdf/06/06\_0366.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** - Referências - Elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **Informação e documentação** – Citações em documento – Apresentação: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_\_. **Informação e documentação** – Trabalhos acadêmicos – Apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BELARMINO, E. S. Importância da inserção de músicas no ensino-aprendizagem de língua inglesa.*In:* **Congresso Internacional da ABRAPUI**, 3,2012, Santa Catarina. **Anais...** Santa Catarina, 2012. Disponível em: <http://www.abrapui.org/anais/PosteresLingua/3.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2013.

ESPARZA CELORRIO, S. Música en español en la clase de E/LE: propuestas didácticas y propuestas *punk.* **Cuadernos Canela**, Japão, v. 18, p. 99-112, mar, 2007. Disponível em:

<http://www.canela.org.es/cuadernoscanela/canelapdf/cc18esparza99-111.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

GONZÁLEZ, M. L. C.; GONZÁLEZ, J. G. De cómo usar canciones en el aula. *In*:

**Congresso Nacional ASELE**, 2., 1990, Madrid. **Actas…** Madrid, 1990. p. 227-234.

Disponível em:<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\_ele/asele/pdf/06/06\_0366.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÓPEZ, B. R. Las canciones en clase de español como lengua extrajera. *In:* **Congresso Internacional ASELE**, 16., 2005, Oviedo. **Actas…** Oviedo, 2005. p. 806-816. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\_ele/asele/pdf/16/16\_0804.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

PEREIRA, Helena Bonito Couto. **Michaelis: minidicionário escolar espanhol: espanholportuguês, português-espanhol.** São Paulo: Melhoramentos, 2002.

RODRIGO, C. Canciones: huecos no, gracias. *In:* **Congresso Internacional ASELE**, 6.,

1995, León. **Actas…** León, 1995. p. 317-324. Disponível em:

<http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\_ele/asele/pdf/0606\_0316.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

1. Graduanda em Secretariado Executivo Bilíngue – UFPB – CCAE – Campus IV (Mamanguape) e Monitora Bolsista da disciplina de Língua Espanhola II. [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientadora e professora da disciplina de Língua Espanhola II – UFPB – CCAE – DL (Monitoria). [↑](#footnote-ref-2)
3. Professora Coordenadora do Projeto de Monitoria (ID: 0027.DCSa.CCAE.6.MT.12) – UFPB – CCAE - DL. [↑](#footnote-ref-3)